



CONTACTO DE ALGUNS BANCOS DE CRIOPRESERVAÇÃO



Banco Público de Células do Cordão Umbilical

ipst.pt/index.php/banco-publico-de-celulas-do-cordao-umbilical

bpccu@ipst.min-saude.pt

Tlf: 22 557 34 70 | Fax: 22 550 11 01

Bebé Vida

www.bebevida.com/pt | geral@bebevida.com

Linha de apoio: 707 20 10 18

Tlf: 212 744 021/2

Crioestaminal

www.crioestaminal.pt | info@crioestaminal.pt

Linha de apoio: 808 267 326 | Tlf: 231 305 060

Future Health

www.futurehealth.com/pt | info@futurehealth.pt

Linha apoio: 800 103 480 | Tlf: 213 161 318

BebeCord

www.bebecord.pt | info@bebecord.pt

Linha de apoio: 926 172 001 | Tlf: 220 109 090 | Fax: 211 528 542



CRIOPRESERVAÇÃO DE CÉLULAS ESTAMINAIS DO CORDÃO UMBILICAL

O QUE SÃO CÉLULAS ESTAMINAIS?

As células estaminais são células com enorme capacidade de se multiplicarem e de se transformarem em diferentes tipos de outras células, capazes de restaurar funções ou mesmo órgãos do nosso organismo. Existem no adulto, mas são encontradas em grande quantidade no sangue e no tecido do cordão umbilical.

PARA QUE SERVEM AS CÉLULAS ESTAMINAIS?

Atualmente, podem ser usadas para tratamento de algumas doenças graves, como alguns tipos de leucemias e linfomas, principalmente em crianças, mas também em adultos. Podem ser a única alternativa para doentes que não têm dador compatível de medula óssea. Além disso, estão em estudo para o tratamento de um elevado número de doenças (diabetes, paralisia cerebral, ...) e a reconstrução de tecidos (osso e cartilagem, tecido do coração, ...).



COMO SE RECOLHEM?

A recolha é simples e indolor, feita logo após o bebé nascer, sem riscos para a mãe nem para o bebé. O sangue do cordão umbilical é colhido num saco estéril, que é posteriormente enviado para o banco de sangue do cordão, onde são realizadas diversas análises de controlo. Uma grande percentagem de colheitas acaba por não ser armazenada, por não conter número de células suficiente. Quando a amostra é considerada adequada, é armazenada e preservada no banco de sangue escolhido pelos pais.

Leve o kit de recolha consigo no dia do parto e avise o médico que a vai assistir que pretende realizar a colheita.



COMO SE ARMAZENAM?

No laboratório, as unidades de sangue do cordão são armazenadas em azoto líquido ou na fase de vapor do azoto líquido de forma a mantê-las a -150°C. A este processo dá-se o nome criopreservação. Só serão descongeladas se for necessária a sua utilização.

QUANTO TEMPO DURAM?

Até aos dias de hoje está comprovada a sua conservação durante 25 anos.

ONDE PODEM SER CRIOPRESERVADAS?

Existem 2 formas de guardar as células estaminais: num banco público ou em bancos privados, autorizados pela Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação.

O banco público, a funcionar desde 2009, assenta nos princípios do altruísmo e da gratuidade, além da confidencialidade, e não tem custos. As células do bebé são doadas, ficando disponíveis para ser utilizadas por qualquer pessoa que delas necessite, desde que haja compatibilidade. A amostra não fica reservada para o dador ou seus familiares. Atualmente, este banco encontra-se em fase de aperfeiçoamento, após alguns problemas de gestão inicial, pelo que a recolha só pode feita em bebés que nasçam no Hospital de São João, no Hospital Pedro Hispano, na Maternidade Júlio Dinis (Centro Materno-Infantil do Norte) e no Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca. Assim, neste momento, **bebés que não nasçam num destes quatro hospitais não podem doar as suas células para o banco público.**

Nos bancos privados a família paga entre 1000 a 2400 euros, consoante opte pela recolha do sangue do cordão umbilical ou junte o tecido do cordão umbilical. Neste caso, a amostra destina-se ao uso do próprio ou da sua família, podendo ser requisitada a qualquer momento sempre que haja compatibilidade e indicação dos pais.

É POSSÍVEL CRIOPRESERVAR NO BANCO PÚBLICO E NO PRIVADO?

Não é possível doar simultaneamente para os 2 bancos. Para além do volume de sangue colhido em cada parto ser limitado e não permitir obter uma unidade com células suficientes, o banco público não aceita dádivas partilhadas com outros bancos.

